

Atualização em carcinoma endometrial: tratamento

WANDERLEY MARQUES BERNARDO, AUREA ABE CAIRO

©2012 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

1. **Com relação ao emprego da terapia endócrina adjuvante em pacientes portadoras de carcinoma endometrial, é verdadeiro:**
 - a. Tem indicação em pacientes em estágio inicial.
 - b. A sobrevida é superior nas pacientes submetidas à terapia endócrina.
 - c. Nessa forma de terapêutica há poucos efeitos adversos.
 - d. Nessas pacientes em estágio inicial não há indicação.

2. **Com relação a pacientes portadoras de carcinoma endometrial em estágio inicial tratadas cirurgicamente é verdadeiro:**
 - a. A radioterapia adjuvante aumenta a sobrevida.
 - b. A radioterapia adjuvante não altera a recidiva locorregional.
 - c. A radioterapia adjuvante está indicada quando há risco de metástases.
 - d. A radioterapia adjuvante tem taxas de recidiva local de 90%.

3. **A cirurgia laparoscópica é segura e eficaz no tratamento do carcinoma endometrial?**
 - a. Não há diferença na sobrevida entre a laparoscopia e laparotomia.
 - b. A indicação em pacientes em estágio inicial é absoluta.
 - c. A laparoscopia aumenta a recorrência com relação à laparotomia.
 - d. A sobrevida é superior nas pacientes tratadas com laparoscopia.

4. **A associação entre radioterapia e quimioterapia em pacientes com carcinoma endometrial de alto risco determina:**
 - a. Redução nas taxas de recidiva local.
 - b. Não altera a sobrevida.
 - c. Redução na mortalidade.
 - d. Redução nas metástases.

5. **Com relação ao seguimento de pacientes com carcinoma endometrial consideradas livre de doença, é verdadeiro:**
 - a. Consultas a cada três anos.
 - b. A realização de exames subsidiários reduz mortalidade.
 - c. Consultas anuais.
 - d. Consultas trimestrais nos primeiros três anos.

RESPOSTAS AO CENÁRIO CLÍNICO: ATUALIZAÇÃO EM ABUSO E DEPENDÊNCIA: CRACK

[PUBLICADO NA RAMB 2012; 58(3)]

1. Os sintomas depressivos são comuns (**Alternativa C**).
2. O Dissulfiram não produz benefício (**Alternativa B**).
3. Alterações comportamentais além da idade escolar (**Alternativa C**).
4. A análise do cabelo pode auxiliar no monitoramento da abstinência (**Alternativa A**).
5. Religiosidade (**Alternativa D**).